

RESUMO

Este trabalho teve como objectivo compreender as propriedades físico-químicas das superfícies de alabastro policromado, bem como alguns dos seus mecanismos de envelhecimento, a fim de propor métodos de limpeza que tenham em conta a natureza particular destes sistemas dinâmicos e complexos.

Com o propósito de estudar estas transformações, elaborou-se uma série de provetes em distintos tipos de suportes com diferentes policromias. Estes provetes foram preparados com técnicas e materiais afins aos encontrados no caso de estudo.

Foram caracterizadas as suas propriedades físico-químicas, como o pH, a conductividade, a sensibilidade à água, o ângulo de contacto e realizaram-se análises químicas como a SEM-EDS, a FTIR e a microscopia óptica.

Durante este trabalho verificou-se que os materiais que constituem as policromias não reagem ao longo do tempo sobre alabastro, bem como sobre outros suportes orgânicos ou mesmo inorgânicos. Exactamente a mesma mistura de ligante (óleo de linhaça ou cola animal) e os pigmentos parecem reagir de forma diferente sobre os distintos suportes.

Palavras-chave: pH; condutividade; alabastro policromado; limpeza de superfície